

Mais R\$ 35 milhões para o audiovisual brasileiro

5.11.2015 - 13:32

A **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** divulgou, nesta quinta-feira (5), o resultado final da Chamada Pública Prodecine 01/2014, do Programa **Brasil de todas as telas**, e uma nova rodada de investimentos em quatro chamadas públicas que funcionam no sistema de fluxo contínuo. O valor total da operação anunciada pelo diretor-presidente da **Ancine, Manoel Rangel**, é de R\$ 35,3 milhões em recursos do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA).

Pelo Prodecine 01/2014 (aporte na produção de longas-metragens), o Programa **Brasil de todas as telas** investirá em 21 longas-metragens com destinação inicial para as salas de exibição. "Esta é uma linha muito relevante, porque o investimento do Fundo Setorial do **Audiovisual** pode ser recepcionado em diversas fases da realização do projeto. Isso permite que as produtoras possam se empoderar na negociação com distribuidores e terceiros para complementar seus orçamentos de produção. Desde 2008, quando esta linha foi criada, já investimos em 169 projetos", destacou **Manoel Rangel**.

Dos 21 projetos selecionados pelo Comitê de Investimento do FSA, são 17 de ficção, dois de animação e dois **Documentários**. Entre os vencedores estão projetos apresentados por produtoras do Distrito Federal e dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul. A lista inclui diretores já consagrados, como Breno Silveira, Bruno Barreto, Marcelo Gomes e José Eduardo Belmonte, e apostas em novos talentos como Zeca Brito, Dainara Toffoli e Marcos Prado.

Nova Chamada Pública recebe inscrições na

próxima semana

Na próxima terça-feira (10), serão abertas as inscrições para uma nova edição da chamada pública que oferece recursos para a produção de longas-metragens. Ação prevista pelo Programa **Brasil de todas as telas** - Ano 2, o Prodecine 01/2015 vai disponibilizar R\$ 40 milhões para aporte na produção de filmes de ficção, animação e **Documentário** com destinação inicial para as salas de exibição. O resultado final está previsto para maio de 2016.

Também foi divulgada nesta quinta-feira uma nova leva de investimentos em projetos selecionados entre os inscritos nas linhas de fluxo contínuo do Programa **Brasil de todas as telas**. Pela Chamada Pública Prodecine 01/2013, que investe na produção destinada ao mercado de televisão, sete projetos documentais foram contemplados, sendo quatro obras seriadas e três telefilmes.

Três outras chamadas que se referem ao mercado cinematográfico também tiveram investimentos anunciados: O Prodecine 03/2013 destinará recursos para a comercialização de Mate-me por favor, de Anita Rocha da Silveira; o Prodecine 04/2013 vai oferecer recursos para a complementação da produção do longa Meu Mundial, de Carlos Morelli; e pelo Prodecine 06/2015, o Programa **Brasil de todas as telas** investe na coprodução Ninguém está olhando, da diretora argentina Julia Solomonoff, que tem a produtora brasileira Taiga Filmes e Vídeo como coprodutora minoritária.

Sobre o Programa **Brasil de todas as telas**

Lançado em julho de 2014, o Programa **Brasil de todas as telas** foi moldado para atuar na

expansão do mercado e na universalização do acesso às obras audiovisuais brasileiras. O Programa, uma ampla ação governamental que visa transformar o País em um centro relevante de produção e programação de conteúdos audiovisuais, foi formulado pela **Ancine**, em parceria com o MinC, e com a colaboração do setor **Audiovisual** por meio de seus representantes no Comitê Gestor do Fundo Setorial do **Audiovisual** .

O Programa **Brasil de todas as telas** - Ano 2 foi lançado no dia 1º de outubro, no Rio de Janeiro, em cerimônia com a presença do **Ministro da Cultura, Juca Ferreira**, garantindo a continuidade de uma política pública vigorosa para o **Audiovisual** brasileiro.

O Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA) é um marco na política pública de fomento à **Indústria Cinematográfica e Audiovisual** no País, ao inovar quanto às formas de estímulo estatal e à abrangência de sua atuação. Isto porque o FSA contempla atividades associadas aos diversos segmentos da cadeia produtiva do setor - produção, distribuição/comercialização, exibição, e infraestrutura de serviços - mediante a utilização de diferentes instrumentos financeiros, tais como investimentos, financiamentos, operações de apoio e de equalização de encargos financeiros.

Agência Nacional do Cinema (Ancine)

Ministério da Cultura